



**RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA COM UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS  
SÓLIDOS GERADOS EM DOIS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM  
MARACAJU, MS**

**KUHN, Victor Henrique<sup>1</sup> ([victor.henrique.kuhn@gmail.com](mailto:victor.henrique.kuhn@gmail.com)), SCALON FILHO, Homero<sup>2</sup> ([homero@uems.br](mailto:homero@uems.br)).**

<sup>1</sup> Curso de Administração, Unidade Universitária de Maracaju. Bolsista PIBEX / UEMS

<sup>2</sup> Orientador

Alguns resíduos sólidos gerados pelas atividades comerciais podem ser reutilizados na Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas, permitindo controle local da erosão e promovendo o nome da Empresa engajada no processo, como é o caso dos pellets utilizados neste Projeto como proteção das mudas que foram desmontados e cortados para a utilização. A avaliação da destinação dos resíduos sólidos sugere sustentabilidade do manejo desde que sua colocação ocorra de forma a não contaminar o solo, ao tempo em que proporcione proteção e demarcação das mudas, minimizando o efeito de perda das mudas devido aos animais que ocupam a área. Protegida a área a ser recuperada, o plantio de mudas arbóreas nativas as espécies oiti, ipê, cana fístula e hibisco, para o local passar a ter mais visibilidade e o cultivo mais eficiência evidenciando o embelezamento cênico e proporcionando às empresas envolvidas um planejamento de marketing social bem-sucedido além de valorar a ambiência da comunidade atendida. Os resíduos foram selecionados e separados nas empresas e instalados na área impactada cedida pela prefeitura, uma área de preservação localizada na rua campo grande vila Moreninha ao lado do Corrego Monte Alvão, com a finalidade de material de proteção e sinalização sem contaminar com resíduos. As mudas foram produzidas na Unidade Universitária da UEMS em setembro de 2018 e cultivadas em julho de 2019 estando aptas ao plantio definitivo, e a comunidade urbana de entorno da área em questão é o público alvo deste Projeto.